

Oportunidades em tempos de crise



**PROFISSIONAL,
AO PREENCHER
SUA ART ON-LINE
ESCREVA NO CAMPO
DA ENTIDADE:**

SENGE-ES

**FORTALEÇA O
SEU SINDICATO.**

Segundo a milenar sabedoria chinesa, as palavras “crise” e “oportunidade” se complementam em uma só e, por essa razão, são representadas pelo mesmo par de ideogramas. Esse ensinamento nos mostra que sempre é possível descobrir caminhos promissores mesmo que eles estejam escondidos em momentos desfavoráveis. Ou seja, por trás de cada crise está oculto um momento de oportunidade.

Uma crise mundial abalou a economia no último ano e atingiu

em cheio grandes empresas de nosso setor profissional, alarmando engenheiros e arquitetos. Nestes momentos de crise e falta de perspectiva deve-se estar atento às oportunidades que se abrem a nossa frente, que às vezes ficam ocultas pela desesperança ou pelo medo.

De olho nos efeitos que esta crise vem provocando, esta edição do Jornal do Engenheiro faz um resumo da crise e indica alguns caminhos que nossos profissionais podem seguir nesses momentos de apreensão.

Editorial



Amigos Engenheiros e Arquitetos, recentemente estive no sul do estado, onde pude ver de perto a destruição causada pelas chuvas naquele município, principalmente na comunidade de São Vicente, onde dezenas de casas foram destruídas, desalojando famílias inteiras. Todos os profissionais da engenharia sabem o que a natureza é capaz de fazer, tanto que nos preocupamos com essas questões durante a elaboração de projetos, mas mesmo assim ficamos assustados quando esse problema sai do campo da teoria e se torna algo real.

Desde novembro passado temos visto problemas semelhantes acontecendo por todo o Brasil. Santa Catarina, Rio de Janeiro e Minas Gerais foram alguns dos estados atingidos, juntamente com o Espírito Santo, onde Vila Velha teve bairros alagados e mais recentemente Castelo praticamente ficou submergida por dias.

Nestes momentos de catástrofe é importante que nos sensibilizemos e façamos uso de nossos conhecimentos técnicos em prol da sociedade, portanto

solicitamos que os companheiros que tenham capacidade de colaborar com a reconstrução desses lugares que o façam. E mesmo as pessoas que não são formadas nesta área profissional, que entrem em contato com as autoridades locais e ajudem da forma que lhes for possível. Tenho certeza que a solidariedade do povo capixaba vai permitir que ajudemos essas localidades atingidas pelas chuvas.

Neste Jornal do Engenheiro vamos falar sobre um outro problema de nível mundial. Desde o último ano o mundo inteiro vem sofrendo as conseqüências de uma crise econômica que se iniciou no setor imobiliário dos Estados Unidos e se espalhou por vários outros setores. Até hoje as bolsas de valores de todo o mundo não se recuperaram de sucessivas quedas que vêm sofrendo, grandes empresas como a Vale e ArcelorMittal estão reduzindo a produção e demitindo funcionários.

Como os profissionais devem agir nesse momento? Para responder essa pergunta, o Jornal do Engenheiro apresenta uma matéria especial com algumas dicas e sugestões que os nossos profissionais podem utilizar para aproveitar esta crise e transformá-la em algo positivo para suas carreiras.

Aproveitando que esta é a primeira edição do ano, desejo, em nome de toda a diretoria do Sindicato, um feliz 2009, com muitas realizações e conquistas no campo profissional.

Forte abraço e boa leitura,
Eng. Mec. Sebastião da Silveira
Presidente do SENGE-ES

Jurídico

Nova assessoria jurídica do SENGE-ES completa 01 ano

O final de 2008 marcou a conclusão do primeiro ano do novo contrato de assessoria jurídica do SENGE-ES. O período marcou, dentre outros fatores, a busca do SENGE-ES no cumprimento da Lei que regula o salário mínimo profissional dos Engenheiros.

O SENGE-ES proporcionou ainda a defesa dos direitos trabalhistas dos profissionais quando do desligamento, fiscalizando o pagamento das verbas rescisórias devidas no ato das homologações de desligamento. Foram realizadas no período 152 homologações.

Outro fator relevante proporcionado pelo SENGE-ES aos profissionais foi o atendimento jurídico personalizado. Ao todo, foram 85 atendimentos e 40 consultorias jurídicas prestadas no período nas diversas áreas do direito trabalhista. Também foram movidas 32 ações judiciais que visam a defesa dos interesses dos profissionais e do SENGE-ES.

Assim, o SENGE-ES busca oferecer ao seu associado mais um serviço que visa a defesa de seus interesses, tanto na área trabalhista quanto nas áreas de família, sucessões, contratos, posse, propriedade e tantas outras existentes.

EXPEDIENTE

Presidente

Eng. Mec. Sebastião da Silveira

Imprensa

Filippo de Carvalho Gava

Fábio Mantovanelli

Jornalista Responsável

Fernando Abreu

MTB- 1442/ES

Projeto Gráfico / Diagramação

Pojak Comunicação

www.pojak.com.br

Publicidade

Pojak Comunicação

pojak@pojak.com.br

27 - 3226-6121

Colaboradores

Lucas Izoton

Exemplares

4.500 mil

Senge-ES

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2562 – Sl 305

Ed. Espaço Um, Bento Ferreira - Vitória -ES

Telefax: (27) 3324-1909

e-mail: senge-es@senge-es.org.br

Em terra de cego, quem tem um olho é rei.

Agora o Informativo do Senge-es tem um espaço para você divulgar sua empresa.

Informações: 9942-1054 Pojak@terra.com.br
www.pojak.com.br Pojak@pojak.com.br



27-3226-6121

Carta de Florianópolis

Fisenge estreita relações com movimentos sociais e integra a rede MCCE

A Fisenge acaba de ampliar sua rede de atuação e estreitar ainda mais os laços com movimentos sociais e sociedade civil. A entidade, ao final de 2008, passou a integrar o Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE). Já são 40 entidades participantes da rede. A reunião de adesão contou com a participação do presidente da Fisenge, Carlos Bittencourt, e do diretor-geral Clóvis Nascimento.

Para o presidente da Fisenge, Carlos Bittencourt, a entrada da Fisenge na rede trará os engenheiros para uma participação mais ativa nos movimentos de combate à corrupção. “A participação da Fi-

senge nesse movimento é fundamental, pois um de nossos princípios é o exercício ético da Engenharia e isso pressupõe que seu desempenho se dê com transparência e equilíbrio. A atuação junto a movimentos populares e sociedade civil ajuda a estreitar os laços e ampliar a atuação da entidade”, disse o dirigente.

De acordo com o diretor financeiro da Fisenge, Renato Andrade, de 2002 a 2008 mais de 600 prefeitos perderam seus mandatos, o que representa mais de 10% do total de prefeitos no Brasil. “Quanto mais evoluir o controle social, mais se inibe a atividade ilegal. Este é um processo de combate sistemático e, portanto, estará sempre ativo”, afirmou Andrade.

Histórico

O movimento iniciou-se em 1997, com o projeto “Combatendo a corrupção eleitoral”, elaborado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP). Uma conquista importante foi a Lei 9.840, de 28 de setembro de 1999 – que prevê punições ao crime de compra de voto. Esta foi a primeira lei nascida de iniciativa popular.

O MCCE agora elabora um Projeto de Lei que tornaria inelegível candidatos condenados em primeira instância. Para que o Projeto seja aceito é preciso a assinatura de cerca de 1,2 milhão de eleitores, o que representa 1% do eleitorado brasileiro.

Contribuição Sindical 2009

Em Assembléia Geral realizada no último mês de novembro o SENGE-ES fixou o valor da Contribuição Sindical para profissionais de nível superior em R\$ 107,00 (cento e sete reais), com data de vencimento no dia em 28 de fevereiro de 2009.

A Contribuição Sindical é a base financeira de toda a cadeia sindical, que compreende sindicatos, federações e confederações. Do total arrecadado, 60% vão para os sindicatos, 15% para as federações, 10% para o Ministério do Trabalho, 10% para as centrais sindicais e 5% para as confederações.

Este tributo é cobrado em conformidade com o disposto na legislação vigente, art. 578 e seguintes da CLT aplicáveis à iniciativa privada e Instrução Normativa do Ministério do Trabalho e Emprego nº. 01/2008 de 03/10/2008, aplicáveis aos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal direta e indire-

ta, todas as entidades (empresas e órgãos públicos) das quais seus funcionários, associados ou não, que são representados pelo SENGE-ES.

Essa cobrança é feita através de desconto de um dia de trabalho da folha de pagamento do mês de março para os profissionais vinculados a alguma empresa. No caso das categorias diferenciadas o pagamento é feito através de guia para pagamento bancário com o valor estabelecido pelo sindicato representante.

Os profissionais contratados com carteira assinada que realizarem o pagamento da Contribuição Sindical estabelecida pelo SENGE-ES deverão apresentar o comprovante de pagamento no departamento pessoal de sua empresa para que não seja feito o desconto de um dia de seu salário no mês de março. O pagamento de guias autenticadas com valor inferior ao estipulado pelo Sindicato não provam a quitação da Contribuição Sin-

dical e, dessa forma, terão descontado um dia do seu salário pelo empregador. Profissional, fique atento e confira o valor impresso em suas guias para evitar problemas posteriores.

E quem for contratado após março?

Os profissionais que forem contratados após o mês de março terão o desconto de um dia de salário no mês posterior à sua contratação. Caso ele tenha feito o pagamento da guia com o valor estabelecido pelo SENGE-ES deverá entregar uma cópia da mesma ao setor de pessoal no momento de sua contratação.

Caso não receba a guia da Contribuição Sindical em sua residência, acesse o site do SENGE-ES: www.senge-es.org.br, preencha a guia eletrônica com seus dados, imprimir e pagá-la. A contribuição sindical pode ser paga em qualquer agência bancária, casas lotéricas e pela internet.

Oportunidades na Crise

A crise econômica mundial está causando cada vez mais problemas para a economia mundial. Empresas estão diminuindo os investimentos, implantando programas de férias coletivas e, em casos mais graves, demitindo trabalhadores para enxugar a folha salarial. Alguns especialistas consideram este momento atual como um dos piores na história do capitalismo, e alguns profissionais, tanto desempregados quanto os que têm emprego, se perguntam o que fazer para suportar esses momentos.

Em primeiro lugar, o mais importante é controlar as despesas pessoais e criar fundos de reserva, para suportar qualquer emergência que venha a surgir. É interessante também criar fontes de renda alternativas, para aumentar a entrada de dinheiro nestes fundos de reserva. Planeje seus gastos, calcule o que está previsto para entrar, quais são as despesas prioritárias e mantenha-se dentro daquilo que foi planejado.

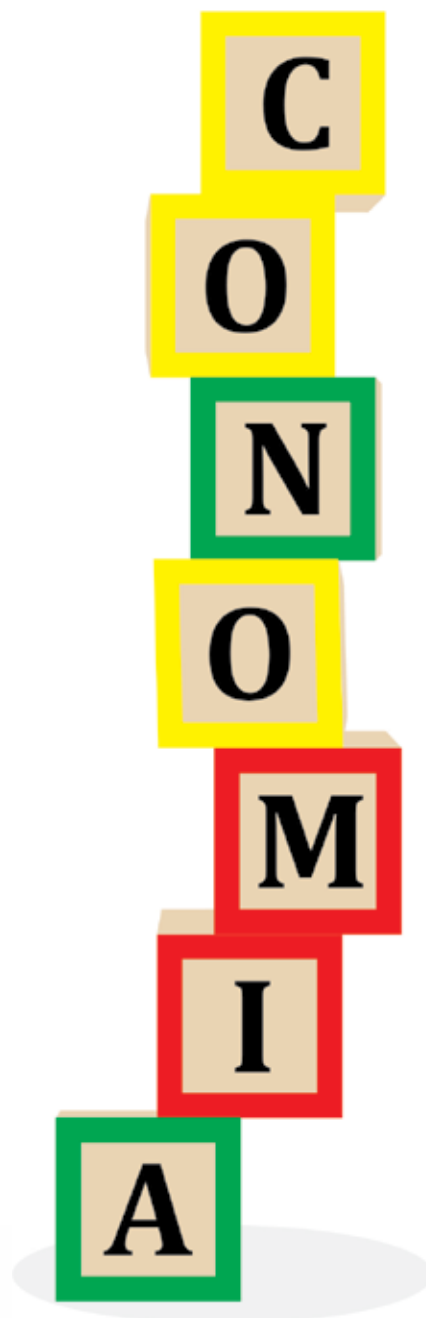
Outra questão de grande importância para os profissionais empregados é manter-se atualizado

em relação ao seu trabalho, conhecer as novidades do meio para manter sua empregabilidade em alta. Isso é importante pois torna-se um diferencial entre você e os demais empregados da empresa, o que pode ser determinante num momento em que o empregador precise fazer cortes ou remanejamento de funcionários.

Evite usar sua carreira apenas como uma forma de ganhar dinheiro, ela deve ser algo prazeroso. Quem considera o trabalho como uma simples obrigação, sem gostar do que faz, está mais propenso a se decepcionar com o serviço e tornar-se um profissional relaxado, sem vontade, que não se importa com a qualidade do trabalho e corre o maior risco de ser descartado em tempos de crise.

Criando formas alternativas de renda

Quem está desempregado também deve manter-se atualizado sobre a sua área de serviço por motivos semelhantes dos que estão empregados: tornar-se alguém diferenciado. Mas se ficar





difícil encontrar um trabalho na área, é importante saber que existem outros caminhos. Use sua criatividade e não se deixe abater. Mantenha-se informado sobre as vagas disponíveis em outros ramos de atividade e segmentos do mercado, estude, faça um curso ou até mesmo abra um negócio próprio e considere a hipótese de trabalhar como prestador de serviços.

Manter o otimismo em momentos como este e acreditar que as coisas vão melhorar é o melhor caminho para enfrentar situações de crise. O desânimo dificulta o pensamento e uma boa oportunidade pode ser perdida por achar que nada dará certo. Mas claro, manter o otimismo com os pés no chão. Como escrito no início do texto, não se deve criar dívidas desnecessárias esperando que os problemas desapareçam rapidamente e a economia volte ao normal. Depende de o profissional aceitar o desafio de se adaptar a este novo cenário mundial e superar as dificuldades que

estão surgindo.

O resumo da crise

Até o fim de julho de 2007, a economia mundial atravessava um dos períodos de maior prosperidade dos últimos trinta anos: as empresas nunca lucraram tanto, a China crescia a 10% ao ano, o Brasil exportava matéria-prima em volumes e preços recordes. Em total contraponto a esse ambiente saudável, as bolsas de valores e as moedas de todo o planeta foram abaladas por um terremoto. Os principais mercados de ações do planeta estão sofrendo os efeitos de um problema ocorrido no mercado imobiliário dos Estados Unidos. A descoberta de que alguns americanos não estão pagando as prestações dos financiamentos de suas casas espalhou pânico entre investidores em todo o mundo. Como um segmento da população não consegue pagar as suas parcelas, criou-se um temor de que os americanos possam também diminuir o seu ritmo de consumo. Este medo de retração da economia dos EUA fez com que muitos investidores vendessem as ações que possuíam. Quando há muita gente querendo vender, o preço das ações cai. O conjunto do das ações

em queda derrubou a cotação das bolsas de valores.

Mais do que qualquer outra crise anterior, esta traz consigo características cuja existência só foi possível graças ao aprofundamento do processo de globalização da economia. Por meio de inovações recentes, bancos e instituições financeiras pulverizaram os riscos de prejuízos e lubrificaram o mercado. Pegue-se o exemplo do setor de imóveis dos Estados Unidos. Para não arcarem sozinhos com o risco de calote nos empréstimos que fizeram a consumidores americanos de segunda linha, os bancos fracionaram e empacotaram o crédito referente a esses empréstimos em títulos, repassados a milhares de fundos de investimento. A lógica é a seguinte: se os consumidores americanos pagarem suas hipotecas, os lucros serão dispersados entre todos os que compraram esses títulos; se houver calote generalizado, o prejuízo será socializado. O problema é que, ao dissiparem os riscos, esses mecanismos também aceleram e aumentam o alcance das fases de turbulência. Como ninguém consegue saber quem está saudável e quem comprou títulos podres, a desconfiança se espalha e paralisa inúmeras negociações.



Fala Profissional

Crise: fator de oportunidade para os engenheiros e arquitetos



A crise econômica mundial atingiu o Brasil e, é claro, o Espírito Santo. Em 2008, nosso país deve crescer algo em torno de 5% a 6% em relação ao ano anterior, sendo que, para este ano, as estimativas de crescimento variam desde 2,4%, previsão da Confederação Nacional da Indústria (CNI), até mesmo 3,2%, dados do Banco Central. Esse patamar, apesar de insuficiente para os nossos desejos, é, até mesmo, acima da média de crescimento que tivemos nas décadas de 80 e 90.

No entanto, o atual momento é de cautela e não de desespero, de realismo e não de pessimismo. Afinal, em toda crise existe uma oportunidade, e quais são as grandes chances que podemos ter e, principalmente, o profissionais de engenharia e arquitetura em nosso país?

Uma sugestão que dou, sejam os

profissionais entrepreneurs (empreendedores donos de empresas) ou intrapreneurs (empreendedores gestores de empresas), é seguir os seguintes pontos: Lembre-se que o momento é de cautela e, portanto, controle sua ansiedade. Quanto mais você for sereno e trabalhar, mais rápido a crise terminará; o momento é de realismo e muitas oportunidades continuarão existindo; e vender é a principal atividade de uma empresa, logo reforce sua área de vendas.

Somado a isso, reduza os custos fixos de sua organização, pois o mercado é muito concorrido; continue investindo em marketing, reavaliando sempre o benefício/custo de todas as alternativas; compartilhe a crise com toda a sua equipe; e reduza os estoques desnecessários, pois o custo financeiro está mais elevado e o crédito mais escasso.

Mas não se esqueça: busque mercados inexplorados ou poucos explorados; reavalie seu fluxo de caixa, já que crise enxugou o crédito no mundo inteiro; evite concentrar seus negócios em poucos clientes; repense seus investimentos, mas não seja pessimista; evite a demissão de funcionários, uma vez que formar uma boa equipe leva muito tempo; e reduza, se necessário sua margem de lucro, pois em momentos de crise o importante é sobreviver.

Mesmo com essas dicas, ressalto que, a cada ano que passa, a utilização de novas tecnologias faz com que os engenheiros e arquitetos sejam ainda

mais disputados. O Brasil forma por ano cerca de 20 mil engenheiros, enquanto países como China e Índia ultrapassam a casa de 500 mil desses profissionais por ano.

Além disso, um bom profissional tem que estar sempre atualizado com essas novas tecnologias e novos métodos de gestão. Desta forma, é imprescindível que ele continue se auto capacitando e qualificando sua equipe, pois uma boa empresa depende de bons dirigentes.

É importante ainda salientar que muitos dos engenheiros formados em nossa nação acabam escolhendo outras profissões, então, na prática, ousado até dizer que só trabalha com engenharia metade dos engenheiros. Isso faz com que esse profissional seja ainda mais disputado no mercado.

Há cerca de uma década, quando a construção civil e os empreendimentos em nosso país não estavam em alta, o interesse pela engenharia era reduzido, mas, hoje, quando existe expansão de plantas industriais, um boom imobiliário nacional e cada vez que passa novos nichos de mercados se consolidam, cada vez se torna importante a figura do engenheiro.

Lucas Izoton é engenheiro e presidente da Findes e do Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa da CNI.

Salário Mínimo Profissional é discutido em Cachoeiro de Itapemirim

O Presidente do SENGE/ES, Engenheiro Mecânico Sebastião da Silveira, foi recebido pelo secretário-chefe de governo da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Rodrigo Coelho, para discutir questões relativas à implantação do Salário Mínimo Profissional no município e melhoria das condições de trabalho.

A reunião ocorrida no dia 26/01 contou com a participação de uma grande comitiva de engenheiros e arquitetos, como o Engenheiro Mecânico José Carlos de Assis, Diretor de Promoção Social, e o Engenheiro Civil Carlos Camisão, além de funcionários da Prefeitura Municipal.

O secretário-chefe Rodrigo Coelho afirmou que, através de conversas com os servidores da prefeitura, tem consciência da distorção salarial que recebem os profissionais da área técnica e que o prefeito municipal está ciente do assunto. “Queremos que os servidores vistam a camisa da nova administração, oferecendo um bom atendimento à população do município”.

Nesta reunião, também foi discutida uma ação judicial que será encaminhada para determinar a isonomia salarial entre os servidores municipais e engenheiros de outros órgãos. Atualmente, os engenheiros contratados por outros órgãos recebem quase o dobro do salário que é pago aos servidores municipais.

O Presidente Sebastião da Silveira ficou satisfeito com o resultado desta reunião, e lembrou que a luta do SENGE/ES é pela implantação do Salário Mínimo Profissional de Engenheiros e Arquitetos, conforme determina a Lei 4950/A, em todos os níveis da administração pública. Atualmente, apenas as prefeituras de Vitória, Irupí e Pancas cumprem o que determina a Lei.

A destruição causada pelas chuvas

Ao fim da reunião, o secretário-chefe convidou o SENGE/ES e os demais servidores presentes para fazer uma visita ao distrito de São Vicente, local fortemente atingido com as chuvas recentes. Lá, dezenas de casas foram destruídas, grandes pedras e árvores foram levadas pelas águas, e alguns locais foram aterrados com mais de 5 metros de areia, alterando inclusive o curso do rio local.

O Presidente Sebastião da Silveira pôs o Sindicato à disposição da prefeitura, e acredita que é possível oferecer algum tipo de orientação ou mesmo um projeto básico de recuperação do distrito. E fez um pedido: “Ser Engenheiro e Arquiteto é fazer uso de nossa capacidade técnica com o objetivo de ajudar a vida do próximo. Tenho esperança na engenharia e na arquitetura capixaba, pois a solidariedade vai permitir que ajudemos os locais atingidos pelas chuvas e reconstruir a vida desses moradores”.

Convênios do SENGE-ES

O SENGE-ES possui convênios em diversas empresas, fornecendo aos seus profissionais descontos nas áreas de educação, saúde e lazer. Todas as vantagens oferecidas nos convênios são extensivas aos dependentes dos profissionais filiados.

Profissional, filie-se hoje mesmo e aproveite todas essas vantagens.

Convênios

EDUCAÇÃO E CURSOS

ISA-ES: (27) 3235-8092

CIA DOS CURSOS: (27) 3345-0053

DATACONTROL: (27) 2122-1321

ESAB: (27) 3329-4972

INDM: (27) 3345-2659

HCT: (27) 3201-4686

PERITO ON LINE: (27) 3233-0830

COMPET: (27) 9943-3231

SAÚDE

DENTALPREV: (27) 3225-8930

RECREAÇÃO E LAZER

POUSADA VILLA HARMONIA

PARATY: (24) 3371-1330

SESC: (27) 3223-0871

SERVIÇOS DIVERSOS

EMBRACON: (27) 3038-3562

PROFISSIONAL, AO PREENCHER
SUA ART ON-LINE ESCREVA NO CAMPO
DA ENTIDADE:

SENGE-ES

FORTALEÇA O SEU SINDICATO.

Sebastião da Silveira é reeleito presidente



No dia 25 de novembro foi realizada a Cerimônia de Posse da nova diretoria que comandará a entidade durante o triênio 2009/2011. O evento foi realizado no Cerimonial Espaço Verde, na Mata da Praia, e contou com uma maciça presença de profissionais do setor, eles o presidente da Fisenge, Carlos Roberto Bittencourt, além de personalidades políticas como o Deputado Federal Lelo Coimbra. Na ocasião os participantes puderam acompanhar a palestra “Os desafios da Engenharia na Gestão Pública”, com o Deputado Estadual e Engenheiro Mecânico Paulo Roberto Ferreira.

As eleições que elegeram a diretoria foram realizadas nos dias 29 e 30 de setembro. Apenas uma chapa foi inscrita para o pleito, encabeçada pelo atual presidente, o

Eng. Mecânico Sebastião da Silveira Carlos Neto.

Os dois dias de eleição foram realizados com tranquilidade. Após a apuração dos votos o presidente reeleito, Sebastião da Silveira, afirmou que esse resultado representa a aprovação da atual gestão: “Um percentual tão expressivo de votos demonstra que o SENGE está no caminho certo”, comemora. “Temos consciência de que a cobrança sobre o nosso grupo será dobrada após esse resultado e todos os diretores se esforçarão para corresponder à confiança depositada neste grupo”, termina.

As eleições também definiram a composição do Conselho Fiscal e o corpo de Delegados Representantes junto à Fisenge.

SORTEIO DE 1/2 BOLSA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA EM PETRÓLEO E GÁS

O SENGE-ES em parceria com a Companhia dos Cursos, realizará no próximo dia **09 de Fevereiro** o sorteio de 01 (uma) meia bolsa para o curso de Pós-Graduação em Engenharia em Petróleo e Gás.

O ganhador da bolsa parcial garantirá a vaga com a gratuidade da taxa de matrícula e as demais 19 mensalidades com 50% de desconto, no valor de R\$ 235,00.

Os interessados deverão enviar e-mail

para o endereço: vitoria@companhiamdoscursos.com.br escrito “Sorteio SENGE Petróleo e Gás” no campo de assunto. No corpo do e-mail deve ser informado o nome completo do candidato, área de formação, telefone para contato e cidade onde mora.

Podem se inscrever engenheiros, arquitetos e profissionais graduados que trabalham ou que pretendam trabalhar na área. Profissionais de outras áreas poderão ser selecionados mediante apresentação de intenção de estudos.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!



Alerta aos Engenheiros!

As discussões sobre acordos coletivos com a SINDUSCON, SINAENCO e VALE estão começando.

Participe!

Venha para o Sindicato e fortaleça sua categoria

